ESTADO DE MINAS

Publicado em 16/12/2023 - 05:55

Os destaques de Minas no PIB dos municípios

DESENVOLVIMENTO

CIDADES MINERADORAS TÊM OS MAIORES PIBs PER CAPITA DO PAÍS

Atividade é a principal na geração de riqueza de municípios com destaque na divisão pela população. Três delas estão em Minas. Catas Altas é a líder, com R$ 920.883,97

MARIANA COSTA E VINÍCIUS PRATES

Das cinco cinco cidades brasileiras com o maior Produto Interno Bruto (PIB) per capita, quatro têm a atividade mineral como principal fonte de riqueza e apenas uma na exploração de petróleo e gás. Três são mineiras. A líder do ranking é Catas Altas, localizada na Região Central Mineira. Na segunda posição aparece Canaã dos Carajás, no Pará, seguido de São Gonçalo do Rio Abaixo e Itatiaiuçu, ambas também mineiras. A quinta posição é de Presidente Kennedy, no Espírito Santo, a única que não tem a extração mineral como principal atividade. Na sexta colocação está Conceição do Mato Dentro, também em Minas e outro município cuja principal atividade está ligada à mineração. Este é o principal destaque do levantamento do PIB dos municípios referente ao ano de 2021, feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e divulgado ontem.

Outro destaque é que 21 municípios mineiros responderam por mais da metade do PIB de Minas Gerais, estimado em R$ 857,6 bilhões em 2021, segundo dados apresentados pela Fundação João Pinheiro (FJP), parceira do IBGE na divulgação do levantamento. Das 853 cidades do estado, 50 representaram 66,8% do indicador, e 242 formaram 90% do resultado. Além de Belo Horizonte (12,3%), também se destacaram como base do PIB os municípios de Uberlândia (5%), Contagem (4,3%), Betim (3,9%) e Nova Lima (2,5%).

A cidade de Catas Altas, localizada a 119 km de Belo Horizonte, registrou o maior PIB per capita do país, com valor de R$ 920.883,97, tendo como principal atividade a extração de minério de ferro. O PIB per capita é calculado a partir da divisão do PIB pelo número de habitantes de um local. Ou seja, o indicador mede quanto da riqueza produzida caberia a cada pessoa se todas recebessem quantias iguais.

"Como o PIB per capita representa a divisão do PIB pela população, se o município tem uma indústria muito grande e não é tão dinâmico em termos de população, isso contribui para que figure na lista", afirma Luiz Antônio de Sá, analista da pesquisa do IBGE. De outro lado, os menores índices de PIB per capita no Brasil foram todos registrados no Maranhão, com municípios cuja principal atividade está concentrada na administração pública.

ACERVO PREFEITURA CATAS ALTAS/REPRODUÇÃO

CIDADE NA REGIÃO CENTRAL DO ESTADO SE DESTACA NA PRODUÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO, O QUE GARANTE A ESTATÍSTICA FAVORÁVEL A CATAS ALTAS

EXPLICAÇÃO

O ano de 2021 foi positivo para a produção de minério de ferro. "Em 2019, tivemos o rompimento da Barragem de Brumadinho. Isso afetou a atividade de extração mineral. No ano seguinte, a atividade também foi afetada, já que o rompimento culminou com a paralisação de uma série de minas, por motivo de monitoramento e segurança das barragens", explica o especialista Thiago Almeida. Segundo ele, em 2021 houve uma retomada da produção mineral. "Ao mesmo tempo, foi um ano muito bom para a cotação do minério de ferro. As empresas tiveram grande faturamento com esse resultado. O setor da extração mineral ganhou muita participação na economia mineira, 6,2 pontos percentuais. Obviamente, os municípios mineradores se beneficiaram desse ganho de participação." Na outra ponta, ele cita o setor de serviços como um dos que perderam participação na economia mineira.

NO ESTADO

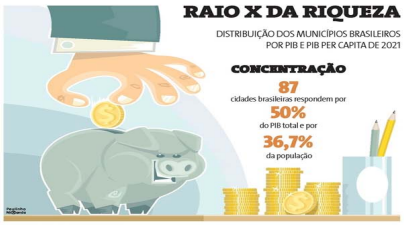
Catas Altas também lidera o posto de maior PIB per capita do estado. A cidade fica bem à frente do segundo colocado e se destaca dos outros municípios que também têm como principal atividade as indústrias extrativas. A segunda posição em Minas é de São Gonçalo do Rio Abaixo, região onde o PIB per capita é de R$ 684.168,71, conforme aponta o levantamento. Em seguida está Itatiaiuçu, com R$ 610.779,65; Conceição do Mato Dentro, com R$ 519.040,92 e Jeceaba, com R$ 407.353,20.

Do outro lado, as cidades com os menores PIBs per capita do estado têm como principal atividade econômica a administração pública (administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social). O menor PIB per capita do estado está em São João das Missões, com valor de R$ 6.983,08, seguido de Chapada do Norte, com PIB per capita de R$ 7.247,10.

O especialista em políticas públicas e gestão governamental da Fundação João Pinheiro (FJP), Thiago Almeida, destaca ainda que o levantamento mostra poucos municípios mineiros concentrando a geração da produção. De acordo com ele, em relação aos dez municípios de maior PIB temos uma desconcentração econômica.

"Quando somamos os PIBs desses 10 municípios vemos que eles vêm perdendo participação ao longo da década. A produção tem uma concentração muito grande no território mineiro. Em algumas atividades até mais, a agropecuária é mais pulverizada. Já a indústria é mais concentrada em alguns municípios. A prestação de serviços, sobretudo aqueles atrelados ao consumo das famílias, depende dos municípios mais populosos. Tem uma série de peculiaridades", afirma Almeida.

O especialista ressalta que entre os dez municípios com maior PIB no estado, Nova Lima e Itabira são aqueles cuja principal atividade é a mineração. Ele aponta que os municípios com especialização produtiva minero-siderúrgica – com extração do minério de ferro ou metalurgia – foram os que mais ganharam participação no PIB do estado. "Além de Nova Lima e Itabira, temos Ouro Preto, Itabirito e São Gonçalo do Rio Abaixo. Entre os municípios siderúrgicos, Almeida cita Ipatinga, Ouro Branco e Jeceaba. "Os que se beneficiaram, especificamente pelo contexto da economia mineira, em 2021, foram estes municípios", aponta. ►►►



PIB PER CAPITA

OS CINCO MAIORES DO BRASIL

Município	Valor	Atividade principal	Estado
Catas Altas	R$ 920.833,97	Mineração	MG
Canaã dos Carajás	R$ 920.833,97	Mineração	PA
São Gonçalo do Rio Abaixo	R$ 684.168,71	Mineração	MG
Itatiaiuçu	R$ 610.779,65	Mineração	MG
Presidente Kennedy	R$ 580.174,17	Mineração	MG

OS CINCO MENORES DO BRASIL

Município	Valor	Atividade principal	Estado
Santana do Maranhão	R$ 6.900,34	Administração pública	MA
Primeira Cruz	R$ 6.906,70	Administração pública	MA
Matões do Norte	R$ 6.917,74	Administração pública	MA
Santo Amaro do Maranhão	R$ 6.927,47	Administração pública	MA
Nina Rodrigues	R$ 6.937,27	Administração pública	MA

PIB TOTAL E PIB PER CAPITA

OS CINCO MAIS RICOS DE MINAS

Município	PIB	Atividade principal	PIB per capita
Belo Horizonte	R$ 105.829.675.000	Serviços	R$ 41.818,32
Uberlândia	R$ 43.329.285.000	Serviços	R$ 61.038,02
Contagem	R$ 36.479.765.000	Serviços	R$ 54.136,41
Betim	R$ 33.332.919.000	Serviços	R$ 73.624,78
Nova Lima	R$ 21.042.646.000	Serviços	R$ 216.092,40

OS CINCO MAIS POBRES DE MINAS

Município	PIB	Atividade principal	PIB per capita
Serra da Saudade	R$ 21.891.000	Administração pública	R$ 28.392,42
Cedro do Abaeté	R$ 22.406.000	Administração pública	R$ 19.483,63
Passabém	R$ 23.595.000	Administração pública	R$ 14.574,00
São Sebastião do Rio Preto	R$ 25.970.000	Administração pública	R$ 17.571,23
Paiva	R$ 27.301.000	Administração pública	R$ 17.996,58

OS CINCO MAIS RICOS DO BRASIL

Município	PIB	Atividade principal	PIB per capita
São Paulo	R$ 828.980.608.000	Serviços	R$ 66.872,84
Rio de Janeiro	R$ 359.634.753.000	Serviços	R$ 53.078,23
Brasília	R$ 286.943.782.000	Administração	R$ 92.732,27
Belo Horizonte	R$ 105.829.675.000	Serviços	R$ 41.818,32
Manaus	R$ 103.281.436.000	Indústria	R$ 45.782,75

OS CINCO MAIS POBRES DO BRASIL

Município	PIB	Atividade principal	PIB per capita	Estado
Banto Antônio dos Milagres	R$ 18.051.000	Administração pública	R$ 8.310,80	PI
Parari	R$ 21.895	Administração pública	R$ 12.304,05	PB
Anhanguera	R$ 21.691	Aministração pública	R$ 18.523,83	GO
Serra da Saudade	R$ 21.891.000	Administração pública	R$ 28.392,42	MG
Cedro do Abaeté	R$ 22.406.000	Administração pública	R$ 19.483,63	MG

Fonte: IBGE

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A – 30/9/23

COM PIB DE R$ 105 BILHÕES, BH É TAMBÉM A CIDADE COM MAIOR GERAÇÃO DE RIQUEZA NO ESTADO

BELO HORIZONTE É A 4ª MAIS RICA DO PAÍS

Com Produto Interno Bruto (PIB) calculado em R$ 105 bilhões, Belo Horizonte é a quarta cidade mais rica do país e o município com o PIB mais alto em Minas, conforme levantamento do PIB dos Municípios referente ao ano de 2021, feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística(IBGE) e divulgado ontem. Segundo o instituto, onze cidades do país corresponderam por quase 25% do PIB nacional e 16,6% da população brasileira.

De acordo com o levantamento, a capital mineira representou 1,2% da economia brasileira.Em Minas Gerais, na segunda posição aparece Uberlândia, seguida de Contagem, Betim e Nova Lima. No Brasil, os cinco municípios com as maiores participações no PIB do Brasil foram São Paulo (9,2%); Rio de Janeiro (4,0%); Brasília (3,2%); Belo Horizonte (MG), 1,2%; e Manaus (AM), 1,1%.

Conforme informado pelo IBGE, os resultados do PIB dos municípios apontam que capitais e demais agregações municipais de maior participação no PIB brasileiro, por concentrarem as atividades de serviços presenciais, foram os mais afetados pelas medidas de restrição de isolamento decorrentes da pandemia da COVID-19, ao longo de 2020, "apresentando queda nominal, entre 2019 e 2020".

"Estes grupos de municípios, entre 2020 e 2021, tiveram aumento nominal; porém, em termos de participação não conseguiram retomar ao patamar de 2019, apesar da recuperação econômica verificada no âmbito nacional e regional, alavancada pelos Serviços. Portanto, a tendência de desconcentração econômica municipal identificada ao longo da série histórica e intensificada em 2020, foi mantida", pontua o IBGE.

PERDA

A tendência histórica de redução relativa da importância econômica dos grandes centros urbanos continuou em 2021. As duas maiores concentrações urbanas do Brasil somaram 23,2% de participação no PIB, após totalizarem 23,6% em 2020. São Paulo (SP) passou a responder por 15,4% do PIB brasileiro, contra 16,2% em 2020. Tal resultado foi o recuo mais expressivo dentre todas as concentrações urbanas. O Rio de Janeiro (RJ), porém, aumentou sua participação, passando de 7,4% para 7,8% do PIB brasileiro em 2021. Esse foi o maior avanço verificado entre as concentrações urbanas que expandiram sua participação no PIB de 2020 para 2021.

Entre as 185 concentrações urbanas existentes no país em 2021, 132 perderam e 53 aumentaram sua participação no PIB nacional, confirmando a tendência de desconcentração. As grandes concentrações urbanas foram as que tiveram as maiores perdas. Entre as 53 que ganharam peso, somente 6 eram consideradas grandes concentrações urbanas (de um total de 26). Dentre as médias concentrações urbanas, o resultado também foi de redução, porém menos acentuada. Somente 47 médias concentrações urbanas ganharam participação em 2021 (de um total de 159). ■

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Economia **Pagina:** 8 e 9

Copyright © Clipclap 2025.